



## **CARTOGRAFANDO A CIRCULAÇÃO DE SABERES E VALORES DA ENGENHARIA CIVIL EM UM CANAL HOSPEDADO NA PLATAFORMA SOCIODIGITAL YOUTUBE**

Junio César Florentino<sup>(1)</sup>, Admarco Bonifácio Gomes Júnior<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) - Campus Belo Horizonte.

<sup>(2)</sup> Professor orientador – PPGET/PPGA/DCSA/CEFET-MG - Campus Belo Horizonte

### **RESUMO**

Neste estudo cartografamos a circulação de saberes e valores da engenharia civil em um canal hospedado na plataforma sociodigital YouTube. O objetivo da pesquisa é analisar criticamente, sob a perspectiva ergológica, como esses saberes e valores são mobilizados e disseminados nessa rede interativa. Para isso, elaboramos uma cartografia no intuito de localizar e mapear os registros audiovisuais, as interações virtuais e os comentários publicizados no canal visando identificar os assuntos trabalhados, os agentes envolvidos e os desejos circulantes. Os resultados expressam a diversidade de saberes presentes no canal investigado, as áreas do conhecimento mais abordadas e os valores compartilhados pela sua comunidade. A análise das interações e comentários suscitou uma visão abrangente das dinâmicas de engajamento e colaboração no ambiente *online*. Conclui-se que a cartografia da circulação de saberes e valores em um canal de engenharia civil é relevante para entender a dinâmica de produção e circulação do conhecimento no YouTube. Tal compreensão elucida as práticas horizontalizadas de aprendizagem colaborativa, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel dos interagentes na formulação, construção, transmissão e apropriação do conhecimento produzido socialmente no campo da engenharia civil nos ecossistemas digitais.

**Palavras-chave:** Engenharia Civil. Ergologia. Saberes. Valores. YouTube.

### **1 INTRODUÇÃO**

Bilhões de usuários acessam mensalmente o YouTube em busca de conteúdos que satisfaçam seus interesses econômicos, políticos e sociais, consumindo diariamente mais de um bilhão de horas do seu acervo audiovisual. No Brasil, milhões de pessoas conectam-se à plataforma sociodigital objetivando, dentre outros interesses, o aperfeiçoamento de habilidades ou novas aprendizagens. O desejo pela informação assertiva engaja os usuários



nas produções organizadas em listas de reprodução dos canais hospedados no portal de mídia audiovisual. A fim de desvelar circulações de saberes e valores, cartografamos um canal de engenharia civil estabelecido nesta rede de interação virtual. Para tal, analisamos criticamente, sob a perspectiva ergológica, as práticas de produção e compartilhamento de conteúdos da engenharia civil no canal “Engenheiro Ajuda!”. O presente estudo, que se concretiza como uma cartografia de inspiração ergológica do referido canal, se justifica por buscar demonstrar a construção coletiva do conhecimento que ali se veicula e o faz através de uma análise crítica da circulação de saberes e valores da engenharia civil no Youtube, ensejando a produção de novos conhecimentos que desdobrar-se-ão em novas leituras desse território sociodigital.

## **2 MATERIAL E METÓDOS**

### **2.1 Cartografia de inspiração ergológica como método de pesquisa**

Inspirados nas pistas cartográficas do atlas da inteligência artificial de Kate Crawford (2021) e nas ideias freirianas (2015), desenvolvemos uma cartografia fundamentada na obra ergológica de Yves Schwartz e Louis Durrive (2018), como método de pesquisa. Para confeccioná-la, selecionamos conceitos ergológicos, entendidos como “pistas ergológicas”, que foram empregadas como categorias analíticas. Tais pistas apontam para lugares (vivenciados em usos de si) onde há debates de normas relativos, tanto a saberes (constituídos versus investidos, em aderência versus em desaderência), quanto aos valores (com dimensão versus sem dimensão, orientados ao mercado versus orientados ao bem comum).

### **2.2 Procedimentos para cartografar o canal “Engenheiro Ajuda!”**

Com a nossa proposta da cartografia de inspiração ergológica buscamos evidenciar as linhas de forças que tanto dão suporte tecnológico quanto suscitam a circulação dos saberes e valores na plataforma sociodigital. Deleuze e Guattari (1995) enfatizam que as linhas de forças são os movimentos e as correntes que percorrem um campo, conectando seus elementos e influenciando suas dinâmicas. Neste sentido, queremos dar visibilidade às interações entre a empresa YouTube, o canal “EA!” e as ações do YouTuber que o criou e o



gerencia; o engajamento, demandas e críticas dos cidadãos-usuários; os saberes constituídos/investidos e os valores com e sem dimensão da engenharia civil que ali circulam enquanto conhecimento, mercado e politeia. Para elaborá-la criamos quatro procedimentos:

- ❖ Nosso primeiro procedimento, na tentativa de criar uma cartografia de inspiração ergológica, foi buscar localizar campos onde saberes e valores pudessem ser distinguidos, para que a partir desta distinção pudéssemos identificar debates de normas que fazem circular saberes e valores;
- ❖ Determinação das relações entre os campos onde pretendemos localizar as circulações de saberes e valores – do YouTuber com o canal; do canal com a plataforma sociodigital – YouTube; do canal com os conhecimentos no campo da Engenharia Civil; e do canal com os cidadãos-usuários.
- ❖ A pré-localização de pistas investigativas entre os planos de fluxos de saberes e valores; (YT↔EA!; Eng. Civil↔EA!; Usuário↔EA!; Usos de Si↔EA!);
- ❖ A escolha do canal de mídia audiovisual.

Escolhemos, para o presente estudo, o canal “Engenheiro Ajuda!” pela possibilidade de cartografar a difusão de normas (endógenas e exógenas), saberes (aderentes e desaderentes) e valores (mercantis e sociais) envolvendo o produtor de conteúdo (YouTuber) e os cidadãos-usuários que compõem a audiência fixa e flutuante do canal durante a realização das *lives* e nos produtos audiovisuais indexados na lista de reprodução do canal.

Tais produções são direcionadas para famílias que almejam informações para construção, reforma e financiamento das suas moradias; estudantes que buscam conhecimentos ancorados na experiência profissional veiculados em *web* séries que registram o dia a dia nos canteiros de obras; e profissionais do mercado de obras residenciais que procuram dicas, mentorados e cursos de captação de clientes ministrados pelo YouTuber.

A cartografia de inspiração ergológica é uma lente que possibilita revelar a dinâmica de normatização que ocorre no canal “EA!”, incluindo a influência de diferentes atores, instituições e fatores socioeconômicos na definição e na aplicação das normas. Permitindo entender como as normas são negociadas, reforçadas ou modificadas na comunidade do canal.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os espectadores ao acessarem o canal “Engenheiro Ajuda!” deparar-se-ão com o seu *layout*, organizando o *trailer* (prévia do seu conteúdo), o produto audiovisual em destaque e as seções com as produções audiovisuais orientativas para famílias interessadas em projetar e construir suas moradias singularizadas e aquelas criações voltadas aos discentes e profissionais que almejam otimizar suas atividades educativas e laborais. O mapa da circulação de saberes e valores no canal “Engenheiro Ajuda!” pode ser observado na figura 1:

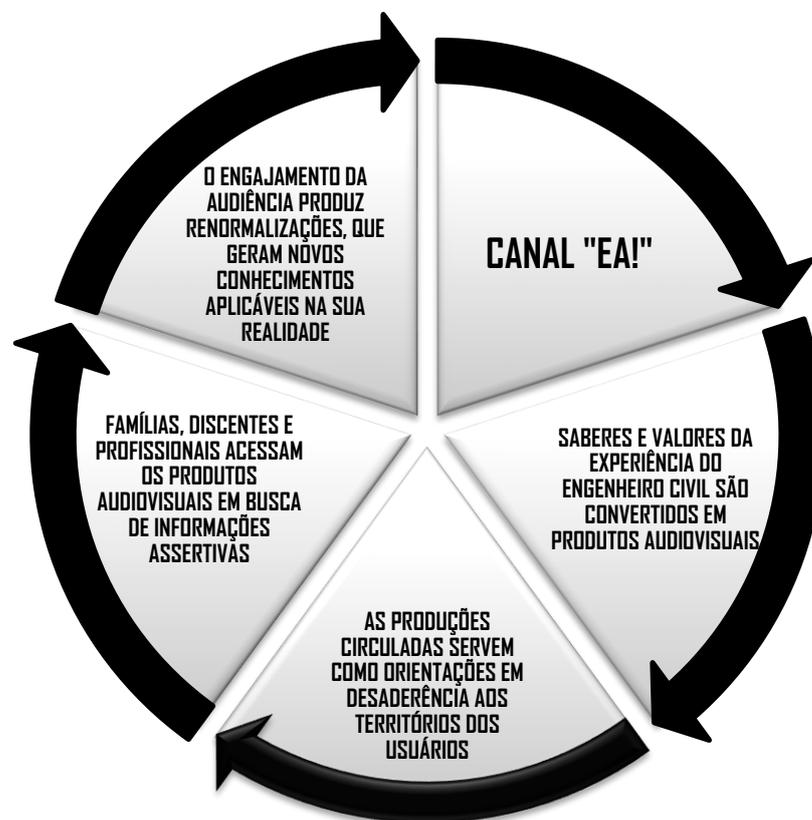


Figura 1 – Circulação de saberes e valores no canal “Engenheiro Ajuda!”  
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

O canal “Engenheiro Ajuda!” busca amalgamar os interesses da audiência, as diretrizes da comunidade instituídas pelo YouTube e as atividades profissionais do seu fundador. As produções audiovisuais objetivam educar os alunos de cursos ligados ao setor construtivo (realizando gravações nos canteiros de obras), orientar os profissionais do mercado de obras residenciais com dicas (técnicas, organizacionais e mercadológicas) e atrair



espectadores interessados na contratação dos serviços do escritório de projetos residenciais personalizados visando à “casa dos sonhos”. A renormalização é o processo, no qual os seres humanos interpretam, reinterpretem e atribuem significado aos materiais audiovisuais que estão assistindo, de acordo com suas próprias experiências, saberes, valores e projetos de vida.

O YouTuber ao hospedar um canal na plataforma deseja informar, popularizar e monetizar suas criações. Ele lida com a liberdade de criação (entrelaçando desejos coletivos e individuais) e os condicionamentos (diretrizes da comunidade, orientações da política de monetizações e recomendações algorítmicas) da plataforma sociodigital no gerenciamento das atividades do canal. O engenheiro civil vai empreender uma dialética entre as normas antecedentes indispensáveis na elaboração de suas criações e as releituras de tais normas, ou seja, suas renormalizações, circulando informações oriundas da sua experiência profissional.

## CONCLUSÕES

Nosso trabalho buscou analisar criticamente, sob a perspectiva ergológica, a circulação de saberes e valores da engenharia civil em uma plataforma sociodigital. A cartografia desse fenômeno revelou que a produção social do conhecimento no YouTube se dá através das relações de intercambialidades entre os produtores e usufruidores de conteúdos – os patrimônios acumulados são mobilizados na produção dos materiais audiovisuais orientativos, ao serem publicados, os usuários entram em cena, debatendo as informações nos espaços coletivos do canal “Engenheiro Ajuda” e renormalizando-as nos seus projetos de vida.

## REFERÊNCIAS

CRAWFORD, Kate. **Atlas of ai: power, politics, and the planetary costs of artificial intelligence**. NewHaven: Yale University Press, 2021.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. São Paulo: Ed. 34, 1995. v.1.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. Glossário da ergologia. *In*: DI RUZZA, Renato; LACOMBLEZ, Marianne; SANTOS, Marta (eds.). **Ergologia, trabalho e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2018.